

A EVASÃO NOS CURSOS UAB DA UFRGS:

FATORES PESSOAIS E INSTITUCIONAIS QUE
CONTRIBUEM PARA EVASÃO ESTUDANTIL NOS CURSOS DA
UAB/UFRGS - CONSOLIDADO

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

ALEXANDRA LORANDI
ARIEL BEHR
CRISTIANE DA SILVA DUARTE
EVERTON DA SILVEIRA FARIAS
LAURA WUNSCH
SILVIA DE OLIVEIRA KIST

AGOSTO/2024



Resumo

Esta parte do estudo analisou, sob a perspectiva de estudantes, tutores e coordenadores de curso os principais fatores relacionados a aspectos individuais e institucionais que contribuíram para evasão em cursos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A pesquisa foi desenvolvida com os indivíduos (Estudantes, Tutores e Coordenadores de Curso) de 8 (oito) cursos ofertados pela UAB/UFRGS, compreendendo cursos de bacharelado e licenciatura. Os procedimentos metodológicos envolveram a realização de uma pesquisa *Survey* com a aplicação de um questionário composto por 40 questões (demográficas, e de escala do tipo *Likert*) elaboradas a partir de estudos relacionados a fatores que contribuem para evasão escolar. Para validação da ferramenta e instrumento de pesquisa (questionário), um pré-teste foi realizado. A coleta de dados foi realizada por meio da ferramenta *LimeSurvey*, sendo que os resultados foram analisados utilizando técnicas estatísticas. A amostra do estudo compreendeu 214 estudantes, 54 tutores e 7 (sete) coordenadores de curso. Por fim, os resultados desta parte pesquisa fornecem à teoria suporte para analisar e refletir em relação aos principais fatores individuais e institucionais que contribuem para a evasão em cursos a distância gratuitos e, de forma prática, os resultados dessa investigação possibilitam subsidiar iniciativas e ações para reduzir a evasão dos cursos EaD.

1. Introdução

Esta parte da pesquisa evidenciou, com base na perspectiva de Estudantes, Tutores e Coordenadores De Curso, os principais fatores relacionados a aspectos pessoais e institucionais que contribuíram para evasão em cursos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A pesquisa foi desenvolvida considerando os cursos: Bacharelado em Biblioteconomia, Bacharelado em Desenvolvimento Rural, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em Computação e Robótica Educativa, Licenciatura em Ciências da Natureza, e Licenciatura em Ciências Biológicas.

Os procedimentos metodológicos envolveram a realização de uma pesquisa *Survey* com a aplicação de um questionário composto por 40 questões (demográficas, de escala do tipo *Likert*, e dissertativas) elaboradas a partir de estudos relacionados a fatores que contribuem para evasão escolar. Os questionários foram enviados a estudantes, tutores e coordenadores por meio da ferramenta LimeSurvey®, e para as análises utilizou-se técnicas de Estatística Descritiva.

Esse estudo é importante haja vista que está pautado pela constante discussão acerca da temática da evasão e, em virtude disso, busca compreender as razões e os motivos que levam os estudantes a desistirem dos cursos. Inúmeros estudos e pesquisas trazem à tona possíveis causas da evasão relacionadas aos estudantes e às instituições. Do mesmo modo, esta investigação busca incrementar os achados sobre o tema, identificando elementos locais e particulares a partir dos agentes que participam dos cursos realizados na UFRGS com fomento da UAB/UFRGS.

Pretende-se que o resultado desta pesquisa contribua de forma teórica e prática apresentando elementos que possibilitem apoiar ações e subsidiar estratégias que maximizem a eficiência dos recursos empregados pela UFRGS e fomentados pela UAB no sentido de fortalecer e ampliar o ensino na modalidade a distância. Por fim, os resultados apresentados compõem um conjunto de análises que fornecem suporte aos Coordenadores de Cursos EaD em relação ao aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) visando a implementação de iniciativas e propostas que mitiguem a evasão estudantil.

O projeto de pesquisa que guia este estudo foi devidamente cadastrado e aprovado na Plataforma Brasil sob Certificado de Apresentação de Apreciação Ética tendo parecer favorável pelo Comissão de Ética em Pesquisa da UFRGS.

2. Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida considerando os cursos ofertados na modalidade a distância na UFRGS e fomentados pela UAB/UFRGS. Os 8 (oito) cursos fomentados pela UAB/UFRGS na modalidade a distância analisados no estudo são: Bacharelado em Biblioteconomia, Bacharelado em Desenvolvimento Rural, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Geografia, Bacharelado em Desenvolvimento Rural, Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em Computação e Robótica Educativa, Licenciatura em Ciências da Natureza, e Licenciatura em Ciências Biológicas.

Este estudo aborda 3 (três) grupos de análises a partir dos cursos participantes da pesquisa: Estudantes evadidos, Tutores que participaram dos cursos e os Coordenadores de Curso.

2.1 População e Amostra

Para definição, neste estudo, considera-se como população os estudantes evadidos que realizaram inscrição e ingressaram em um dos cursos analisados na investigação. O instrumento de pesquisa (questionário) foi enviado a todos os alunos dos cursos analisados na pesquisa que, independente da razão, não concluíram os cursos da UAB/UFRGS, totalizando 864 estudantes. Dada essa população, utilizando nível de confiança de 95%, margem de erro de 5% e distribuição homogênea (80/20) considera-se a amostra mínimo de 196 participantes. Neste sentido, participaram da pesquisa 214 estudantes.

Em relação aos Tutores, considera-se como população a quantidade de tutores que desenvolveram atividades de tutoria nos cursos analisados na pesquisa. O instrumento de pesquisa (questionário) foi enviado aos 130 tutores, independente da disciplina em que atuaram. Participaram efetivamente da pesquisa, respondendo às questões enviadas, 54 tutores dos seguintes cursos: Bacharelado em Biblioteconomia (7), Bacharelado em Desenvolvimento Rural (30), Licenciatura em Geografia (2), Licenciatura em Computação e Robótica Educativa (4), Licenciatura em Ciências da Natureza (10), e Licenciatura em Ciências Biológicas (1). Considerando a população e amostra do estudo, para um nível de confiança de 90%, a margem de erro estimada para os resultados desta etapa da pesquisa é de 8,57%.

No que tange ao grupo de Coordenadores de Curso, participaram da investigação os coordenadores de 7 (sete) cursos: Bacharelado em Biblioteconomia, Bacharelado em Desenvolvimento Rural, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Computação e Robótica Educativa, Licenciatura em Ciências da Natureza, Licenciatura em Ciências Sociais, e Licenciatura em Ciências Biológicas.

O grupo de coordenadores de Curso participou de uma etapa adicional que envolveu entrevistas semiestruturadas em que se buscou entender de forma mais específica os fatores percebidos pela coordenação que influenciaram a evasão dos estudantes. Nessa mesma entrevista, foram apontadas pelos coordenadores ações e iniciativas adotadas para reduzir a evasão nos cursos.

2.2 Instrumentos e Procedimentos de Coleta

O levantamento para identificar os fatores que contribuíram para a evasão dos estudantes foi aplicado por meio de *Survey*, sendo que esse instrumento de coleta foi construído e aplicado por meio da utilização do software livre online *LimeSurvey*®. Os participantes da pesquisa foram contatados mediante contato via e-mail e telefones celular (*WhatsApp*®) previamente extraídos do sistema de matrícula pela Coordenação UAB/UFRGS. Nessa etapa foram convidados a responder às questões de forma anônima e consensual, sendo que o Termo de Consentimento e Livre e Esclarecido (TCLE) foi apresentado no início do questionário.

O envio do convite aos participantes foi realizado por meio do software *LimeSurvey*, o qual possui módulos de gerenciamento de envio e reenvios e possibilita a interface com diferentes meios e ferramentas de comunicação, tais como: e-mail, número de telefone celular. O período de envio compreendeu 06 março de 2023 a 24 de maio de 2023. Nesta etapa, os participantes receberam até 5 (cinco) convites para participar da pesquisa, sendo que a cada novo envio de convite os participantes que já haviam respondido eram excluídos da listagem de envio.

O instrumento de coleta desenvolvido para esta investigação apoia-se nos estudos de Walter (2006), Silva, Cabral e Pacheco (2017) e Lott (2017) no que diz respeito à elaboração das questões que dizem respeito às motivações, razões e fatores que contribuem para a evasão estudantil. Desta forma, o instrumento de coleta compõe-se de 41 questões, as quais estão divididas em 4 (quatro) blocos, conforme as variáveis abordadas nas questões. O Bloco 1, compreende as questões de 1 a 15 e trata dos potenciais Fatores Pessoais que possam contribuir para a evasão. No Bloco 2 – as questões de 16 a 29 - abordam perguntas relacionadas ao Curso e à Instituição (Fatores Institucionais) que podem motivar a evasão. As questões de 30 a 40, que compõem o Bloco 3, buscam identificar o perfil dos estudantes a partir de dados demográficos. A última questão, de campo aberto, referente ao bloco 4, propõe ao respondente comentar alguma situação que tenha contribuído à sua evasão do curso que não esteja contemplada nas questões anteriores.

O Bloco 1 e 2, que compreendem as questões de 1 a 29, utilizam a escala do tipo *Likert* de 5 pontos: (1) Nada, (2) Pouco, (3) Razoavelmente, (4) Bastante e (5) Totalmente. A utilização desta escala

permite capturar a intensidades das respostas dos participantes de modo a compreender o quanto cada fator contribuiu para a evasão dos estudantes durante a trajetória no curso.

Importante salientar que os questionários enviados aos Tutores e Coordenadores de Curso foram modificados no que diz respeito à abordagem da questão, ou seja, aos tutores e aos coordenadores foi questionado quais fatores possivelmente contribuíram para a evasão dos estudantes nos cursos em que atuaram como tutor e coordenador. Neste sentido, manteve-se o objetivo de cada questão com vistas a identificar quais fatores, sob a ótica dos tutores e coordenadores de curso, contribuíram para evasão estudantil.

2.3 Técnicas e Ferramentas de Análises

Na Análise Descritiva foram utilizadas técnicas de Estatística Descritiva, cujo objetivo foi sintetizar e agrupar as respostas obtidas nos questionários aplicados a Estudantes, Tutores e Coordenadores de Curso a partir da escala do tipo *Likert* de 5 pontos: (1) Nada, (2) Pouco, (3) Razoavelmente, (4) Bastante e (5) Totalmente. A análise dos dados se deu por meio da elaboração de gráficos e tabelas utilizando a ferramenta Microsoft Excel®. Por sua vez, as Análises Descritivas de cada questão para cada um dos grupos participantes (Estudantes, Tutores e Coordenadores de Curso) foram realizadas descrevendo, caracterizando e detalhando os aspectos importantes observados a partir da frequência e intensidade das respostas.

3. Análise das Respostas

3.1 Estudantes

O instrumento (questionário) foi aplicado aos estudantes evadidos, totalizando 214 respondentes: Bacharelado em Biblioteconomia - Ead (9 estudantes), Bacharelado em Desenvolvimento Rural (Plageder) - EaD (42 estudantes), Licenciatura em Pedagogia - EaD (33 estudantes), Licenciatura em Geografia - EaD (51 estudantes), Licenciatura em Ciências Sociais – EaD (46 estudantes), Licenciatura em Computação e Robótica Educativa - EaD (14 estudantes), Licenciatura em Ciências da Natureza - EaD (7 estudantes), e Licenciatura em Ciências Biológicas - EaD (12 estudantes).

3.2 Tutores

Em relação aos Tutores, considera-se como população a quantidade destes profissionais que atuaram nos cursos analisados na pesquisa. O instrumento de pesquisa foi enviado aos 130 tutores, independente da disciplina em que atuaram. Participaram efetivamente da pesquisa, respondendo às questões enviadas, 54 tutores correspondentes aos cursos: Bacharelado em Biblioteconomia (7), Bacharelado em Desenvolvimento Rural (30), Licenciatura em Geografia (2), Licenciatura em Computação e Robótica Educativa (4), Licenciatura em Ciências da Natureza (10), e Licenciatura em Ciências Biológicas (1). Considerando a população e amostra do estudo, para um nível de confiança de 90%, a margem de erro estimada para os resultados desta etapa da pesquisa foi de 8,57%.

3.3 Coordenadores de Curso

A pesquisa contou com a participação de 7 (sete) Coordenadores referentes aos cursos: Bacharelado em Biblioteconomia, Bacharelado em Desenvolvimento Rural, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Computação e Robótica Educativa, Licenciatura em Ciências da Natureza, Licenciatura em Ciências Sociais e Licenciatura em Ciências Biológicas.

3.4 Análises Consolidadas – Estudantes, Tutores e Coordenadores

O Bloco 1 de questões, que compreendeu as questões de 1 a 15, tratou dos potenciais fatores individuais relacionados à evasão, conforme demonstra o Quadro 1.

QUADRO 1 – BLOCO 1 FATORES PESSOAIS

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1- Já ter formação de mesmo nível 2- Situação financeira durante a realização do curso 3- Questões relacionadas à minha saúde e/ou à de familiares 4- Dificuldades em usar tecnologias digitais 5- Condições de acesso à internet 6- Condições de acesso a equipamentos adequados (computador, software, etc) 7- Falta de conhecimentos prévios para que eu acompanhasse o curso 8- Dificuldade em realizar as atividades nos prazos estabelecidos 9- Dificuldade em conciliar os estudos com a carga horária de trabalho 10- Dificuldade em conciliar os estudos com a rotina familiar 11- Perda ou mudança de emprego/profissão 12- Dificuldade em manter a rotina e disciplina para estudar e realizar as atividades (Não me adaptei à modalidade a distância) 13- Dificuldade em compreender o conteúdo nas aulas a distância 14- Falta de identificação com a proposta do curso (O curso não atendeu minhas expectativas) 15- Falta de identificação com a Universidade (Não me senti aluno da UFRGS) |
|--|

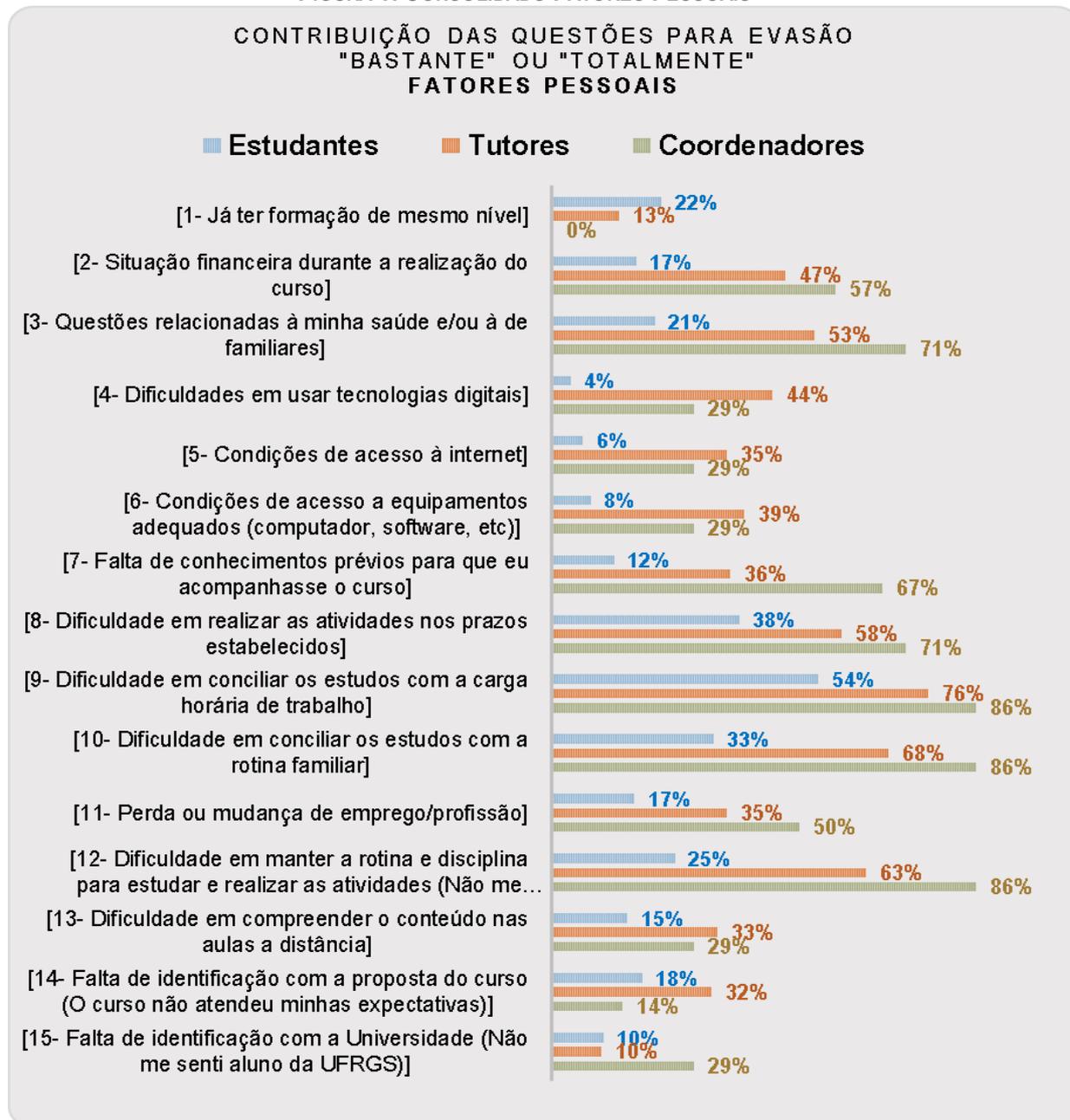
Considerando a percepção de estudantes, tutores e coordenadores em relação aos fatores destaca-se que a “**Dificuldade em conciliar os estudos com a carga horária de trabalho**” foi a

questão assinalada “Bastante” ou “Totalmente” para **72%¹ dos respondentes**. Por sua vez, para **62%** dos respondentes a questão **“Dificuldade em conciliar os estudos com a rotina familiar”** contribuiu “Bastante” ou “Totalmente”. Por fim, em terceiro lugar, a questão **“Dificuldade em manter a rotina e disciplina para estudar e realizar as atividades (Não me adaptei à modalidade a distância)”** foi assinalada por **58%** dos estudantes, tutores e coordenadores de curso. Destaca-se igualmente, que as questões **“Dificuldade em realizar as atividades nos prazos estabelecidos”** e **“Questões relacionadas à minha saúde e/ou à de familiares”** também foram fortemente identificadas pelos respondentes como “Bastante” ou “Totalmente” para contribuição na evasão dos estudantes dos cursos à distância.

A Figura 1 demonstra o percentual de respostas “Bastante” ou “Totalmente” em relação as questões pessoais.

¹ Média do percentual das respostas obtidas nos questionários de estudantes, tutores e coordenadores que responderam “Bastante” ou “Totalmente”. Exemplo: Questão “Dificuldade em conciliar os estudos com a carga horária de trabalho”, Estudantes, Tutores e Coordenadores que responderam “Bastante” e “Totalmente”, 54%, 76% e 86%, respectivamente. Média das respostas: 72%. Essa medida foi adotada para as demais análises.

FIGURA 1: CONSOLIDADO FATORES PESSOAIS



Por meio da Figura 1 é possível acrescentar que as Questões “**Já ter formação de mesmo nível**” e “**Falta de identificação com a Universidade (Não me senti aluno da UFRGS)**” foram as questões que apresentaram os menores percentuais como fatores que contribuíram “Bastante” ou “Totalmente” para evasão, conforme percepção dos participantes.

O Bloco 2 – Fatores Institucionais, que compreendeu as questões 16 a 29, tratou dos potenciais fatores institucionais ou relacionados ao curso, conforme ilustra o Quadro 2.

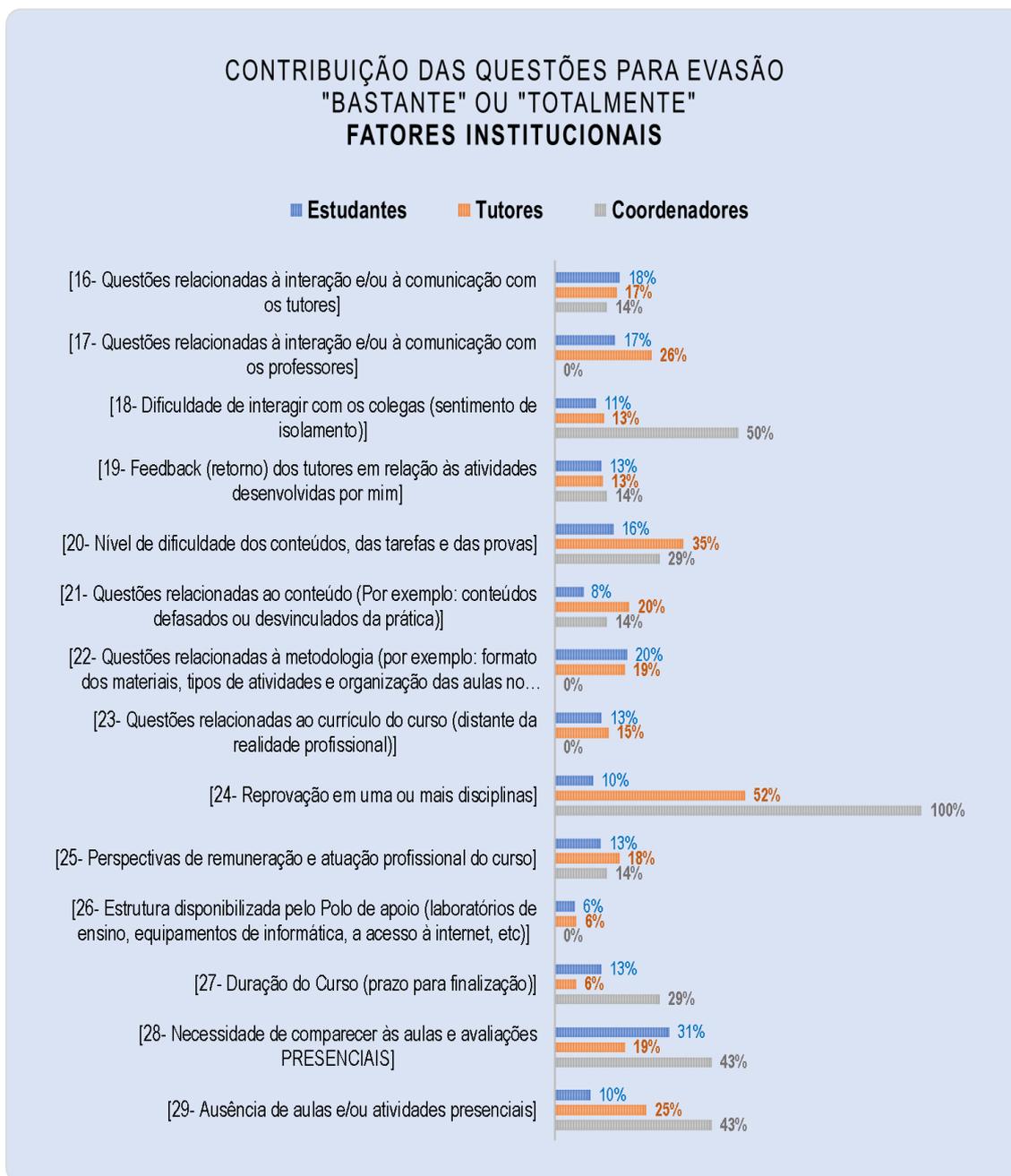
QUADRO 2 – BLOCO 2 FATORES INSTITUCIONAIS

- | |
|---|
| 16- Questões relacionadas à interação e/ou à comunicação com os tutores
17- Questões relacionadas à interação e/ou à comunicação com os professores
18- Dificuldade de interagir com os colegas (sentimento de isolamento)
19- Feedback (retorno) dos tutores em relação às atividades desenvolvidas por mim
20- Nível de dificuldade dos conteúdos, das tarefas e das provas
21- Questões relacionadas ao conteúdo (Por exemplo: conteúdos defasados ou desvinculados da prática)
22- Questões relacionadas à metodologia (por exemplo: formato dos materiais, tipos de atividades e organização das aulas no ambiente virtual)
23- Questões relacionadas ao currículo do curso (distante da realidade profissional)
24- Reprovação em uma ou mais disciplinas
25- Perspectivas de remuneração e atuação profissional do curso
26- Estrutura disponibilizada pelo Polo de apoio (laboratórios de ensino, equipamentos de informática, a acesso à internet, etc)
27- Duração do Curso (prazo para finalização)
28- Necessidade de comparecer às aulas e avaliações PRESENCIAIS
29- Ausência de aulas e/ou atividades presenciais |
|---|

Contemplando a percepção de estudantes, tutores e coordenadores em relação aos fatores institucionais, ou relacionados ao curso, a **“Reprovação em uma ou mais disciplinas”** foi o fator que contribuiu “Bastante” ou “Totalmente” para 54% dos respondentes. Na sequência, a questão **“Necessidade de comparecer às aulas e avaliações PRESENCIAIS”** foi apontada por 31% dos respondentes como “Bastante” ou “Totalmente” responsável pela evasão. Por sua vez, a questão **“Nível de dificuldade dos conteúdos, das tarefas e das provas”** foi evidenciada por 27% dos estudantes, tutores e coordenadores como um fator que contribuiu “Bastante” ou “Totalmente” para a desistência dos estudantes. Cabe destacar, que as questões **“Ausência de aulas e/ou atividades presenciais”** e **“Dificuldade de interagir com os colegas (sentimento de isolamento)”** apareceu em destaque nas respostas dos participantes da pesquisa como fatores que contribuíram “Bastante” ou “Totalmente” para evasão estudantil nos cursos da UAB/UFRGS.

A Figura 2 apresenta em síntese o percentual de respostas “Bastante” ou “Totalmente” em relação às questões relacionadas aos cursos, tratadas nesta pesquisa como fatores institucionais.

Figura 2: Consolidado Fatores Institucionais



A Figura 2 ilustra, conforme resposta do participantes do estudo, que as Questões “**Estrutura disponibilizada pelo Polo de apoio (laboratórios de ensino, equipamentos de informática, a acesso à internet, etc)**” e “**Questões relacionadas ao currículo do curso (distante da realidade profissional)**” são questão de menor revelância para contribuição na evasão em relação às demais questões insitucionais, pois apreseranta os menores percentuais como fatores que contribuíram “Bastante” ou “Totalmente” para evasão.

4. Considerações Finais

Contudo, tendo em vista a consolidação das respostas dos Estudantes, Tutores e Coordenadores de Curso, percebe-se que os Fatores Pessoais (Individuais) apresentam percentuais mais elevados de concordância em relação às questões que contribuíram “Bastante” ou “Totalmente” para evasão, quando comparado com os percentuais obtidos nos Fatores Institucionais, visto que as médias dos respondentes são consideravelmente mais altas, por exemplo: nos Fatores Pessoais, a média mais elevada para “Bastante” ou “Totalmente” foi para questão “**Dificuldade em conciliar os estudos com a carga horária de trabalho**” com 72% dos respondentes. Por sua vez, nos Fatores Institucionais, a média mais alta foi para a questão “**Reprovação em uma ou mais disciplinas**”, qual apresentou o percentual de 54%. Embora deva existir uma preocupação e reflexão para tratar individualmente cada uma das questões apresentadas na pesquisa, seja na perspectiva pessoal ou institucional, pode-se destacar que os respondentes percebem que Fatores Pessoais contribuíram mais fortemente para evasão.

A Tabela 1 apresenta os resultados consolidados das respostas considerando as questões que envolvem os fatores que contribuíram “Bastante” ou “Totalmente” para a evasão dos estudantes dos cursos que envolveram esta pesquisa.

TABELA 1 – CONSOLIDADO DOS FATORES – BASTANTE OU TOTALMENTE

Questão	Tipo	Estudantes	Tutores	Coordenadores	Média
[1- Já ter formação de mesmo nível]	Fatores Pessoais	22%	13%	0%	12%
[2- Situação financeira durante a realização do curso]	Fatores Pessoais	17%	47%	57%	40%
[3- Questões relacionadas à minha saúde e/ou à de familiares]	Fatores Pessoais	21%	53%	71%	48%
[4- Dificuldades em usar tecnologias digitais]	Fatores Pessoais	4%	44%	29%	26%
[5- Condições de acesso à internet]	Fatores Pessoais	6%	35%	29%	23%
[6- Condições de acesso a equipamentos adequados (computador, software, etc)]	Fatores Pessoais	8%	39%	29%	25%
[7- Falta de conhecimentos prévios para que eu acompanhasse o curso]	Fatores Pessoais	12%	36%	67%	38%
[8- Dificuldade em realizar as atividades nos prazos estabelecidos]	Fatores Pessoais	38%	58%	71%	56%
[9- Dificuldade em conciliar os estudos com a carga horária de trabalho]	Fatores Pessoais	54%	76%	86%	72%
[10- Dificuldade em conciliar os estudos com a rotina familiar]	Fatores Pessoais	33%	68%	86%	62%
[11- Perda ou mudança de emprego/profissão]	Fatores Pessoais	17%	35%	50%	34%
[12- Dificuldade em manter a rotina e disciplina para estudar e realizar as atividades (Não me adaptei à modalidade a distância)]	Fatores Pessoais	25%	63%	86%	58%

[13- Dificuldade em compreender o conteúdo nas aulas a distância]	Fatores Pessoais	15%	33%	29%	26%
[14- Falta de identificação com a proposta do curso (O curso não atendeu minhas expectativas)]	Fatores Pessoais	18%	32%	14%	22%
[15- Falta de identificação com a Universidade (Não me senti aluno da UFRGS)]	Fatores Pessoais	10%	10%	29%	16%
[16- Questões relacionadas à interação e/ou à comunicação com os tutores]	Fatores Institucionais	18%	17%	14%	16%
[17- Questões relacionadas à interação e/ou à comunicação com os professores]	Fatores Institucionais	17%	26%	0%	14%
[18- Dificuldade de interagir com os colegas (sentimento de isolamento)]	Fatores Institucionais	11%	13%	50%	25%
[19- Feedback (retorno) dos tutores em relação às atividades desenvolvidas por mim]	Fatores Institucionais	13%	13%	14%	13%
[20- Nível de dificuldade dos conteúdos, das tarefas e das provas]	Fatores Institucionais	16%	35%	29%	27%
[21- Questões relacionadas ao conteúdo (Por exemplo: conteúdos defasados ou desvinculados da prática)]	Fatores Institucionais	8%	20%	14%	14%
[22- Questões relacionadas à metodologia (por exemplo: formato dos materiais, tipos de atividades e organização das aulas no ambiente virtual)]	Fatores Institucionais	20%	19%	0%	13%
[23- Questões relacionadas ao currículo do curso (distante da realidade profissional)]	Fatores Institucionais	13%	15%	0%	9%
[24- Reprovação em uma ou mais disciplinas]	Fatores Institucionais	10%	52%	100%	54%
[25- Perspectivas de remuneração e atuação profissional do curso]	Fatores Institucionais	13%	18%	14%	15%
[26- Estrutura disponibilizada pelo Polo de apoio (laboratórios de ensino, equipamentos de informática, a acesso à internet, etc)]	Fatores Institucionais	6%	6%	0%	4%
[27- Duração do Curso (prazo para finalização)]	Fatores Institucionais	13%	6%	29%	16%
[28- Necessidade de comparecer às aulas e avaliações PRESENCIAIS]	Fatores Institucionais	31%	19%	43%	31%
[29- Ausência de aulas e/ou atividades presenciais]	Fatores Institucionais	10%	25%	43%	26%

As informações da Tabela 1 evidenciam que os Fatores Pessoais tem maiores percentuais em relação aos Fatores Institucionais no que diz respeito a fatores que contribuiram “Bastante” ou “Totalmente” para evasão. No entanto, cabe salientar que cada questão pode, e deve, ser analisada dentro do contexto de cada Curso e considerando o período de pandemia da Covid-19. Neste sentido, os resultados demonstram que alguns fatores, principalmente relacionados a questões individuais, são muito sensíveis para ser tratados tais como: **“Dificuldade em realizar as atividades nos prazos estabelecidos”**, **“Dificuldade em conciliar os estudos com a carga horária de trabalho”**, **“Dificuldade em conciliar os estudos com a rotina familiar”**, visto que estes necessitam de ações que envolvam a rotina individual de cada estudantes. No entanto, ações que possam mitigar o impacto destes fatores podem fazer parte do Projeto Pedagógico do Curso, na forma de atividades ou flexibilizações proporcionando alternativas pedagógicas que permitam suplantar essas dificuldades.

Por sua vez, Fatores Institucionais aparecem com forte relevância, tais como **“Reprovação em uma ou mais disciplinas”** e **“Necessidade de comparecer às aulas e avaliações PRESENCIAIS”**. Nestes casos, é importante analisar e refletir particularmente para Curso, quais iniciativas podem ser incorporadas aos Projetos Pedagógicos de Curso que possibilitem reduzir a evasão estudantil.

Por fim, acredita-se que os resultados desta pesquisa contribuem de forma teórica apresentando Fatores Pessoais (Individuais) e Fatores Institucionais que podem ser estudados e analisados em outras instituições que ofertam cursos na modalidade a distância. Da mesma, que possibilita o entendimento em relação à percepção de Estudantes, Tutores e Coordenadores de curso acerca de um tema (evasão estudantil) de extrema relevância na atualidade em cursos oferecidos de forma gratuita. Adicionalmente, a contribuição no campo prático pode ser vista ao fornecer um conjunto de informações, a partir da percepção de Estudantes, Tutores e Coordenadores, que podem nortear iniciativas, ações e complementos na elaboração e estruturação de Projetos Pedagógicos de Curso, sejam ele novos ou reedições de cursos já ofertados pela UAB na UFRGS ou em outras instituições.

Referências

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Educação a Distância. Disponível em <http://www.capes.gov.br/educação-a-distancia> - Acesso em: 06 dez. 2023.

LOTT, A. C. Persistência a evasão na Educação a Distância: examinando fatores explicativos. 182 f. Dissertação (Pós-graduação em Administração) – Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro, 2017.

MARTINELLI, Juliana; BENDER FILHO, Reisoli; VIEIRA, Kelmara Mendes. Evasão na Universidade Aberta do Brasil: o caso da Universidade Federal de Santa Maria. EaD em Foco, v. 13, n. 1, p. e2014-e2014, 2023.

SILVA, F. C.; CABRAL, T.L.O.; PACHECO, A.S.V. Gestão da Evasão na EAD: Um modelo estatístico preditivo para um curso de graduação em administração de uma Universidade Pública Federal. In: XXVIII ENAGRAD. Brasília: DF.

UAB/UFRGS. Cursos a Distância. <https://www.ufrgs.br/coordenacaouab/uab-na-ufrgs/> - Acesso em: 06 abr. 2024.

WALTER, A. M. Variáveis preditoras de evasão em dois cursos a distância. Dissertação de Mestrado. Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília - UNB, Brasília, 2006.